

TESOUROS DA ILUMINURA

M
M. Molcero



BÍBLIA DE SÃO LUÍS

SANTA IGLESIA CATEDRAL PRIMADA • TOLEDO
THE MORGAN LIBRARY & MUSEUM • NOVA IORQUE

The
Morgan
Library &
Museum

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares,
numerados e autenticados com um certificado notarial»



A *Bíblia de São Luís* faz parte de um pequeno conjunto de sete Bíblias copiadas no século XIII para membros da realeza francesa da dinastia então reinante, os Capetos. Trata-se de um tipo peculiar de livro bíblico, que não teria precedentes na tradição dos escritos europeus.

Elaborada em Paris entre 1226 e 1234 para a educação do rei São Luís, esta obra constituiu o tesouro bibliográfico mais importante da história. É uma Bíblia moralizada escrita em Latim, que pela sua beleza extraordinária é conhecida também pelo nome de “Bíblia rica de Toledo”.

- **Data:** 1226-1234.
- **Tamanho:** 422 x 300 mm.
- **3 volumes**, 1.230 páginas.
- 4.887 cenas historiadas **iluminadas** da Bíblia.
- **Volume de estudo** a cores por **Ramón González, Jean Pierre Aniel, François Boespflug, Yves Christe, Manuel González, Francisco J. Hernández, John Lowden, Rosa M. Martín, Klaus Reinhardt, Fr. Miguel C. Vivancos** e **Yolanta Zaluska**.



Pantocrator, vol. I, f. 1v }



“Considerado pela crítica moderna
como o mais faustoso códice
alguma vez creado pelo génio humano”

“É toda a sociedade medieval
o que podemos descobrir
através dos seus medalhões”



APOCALIPSE 1313

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

Bibliothèque
nationale de
France

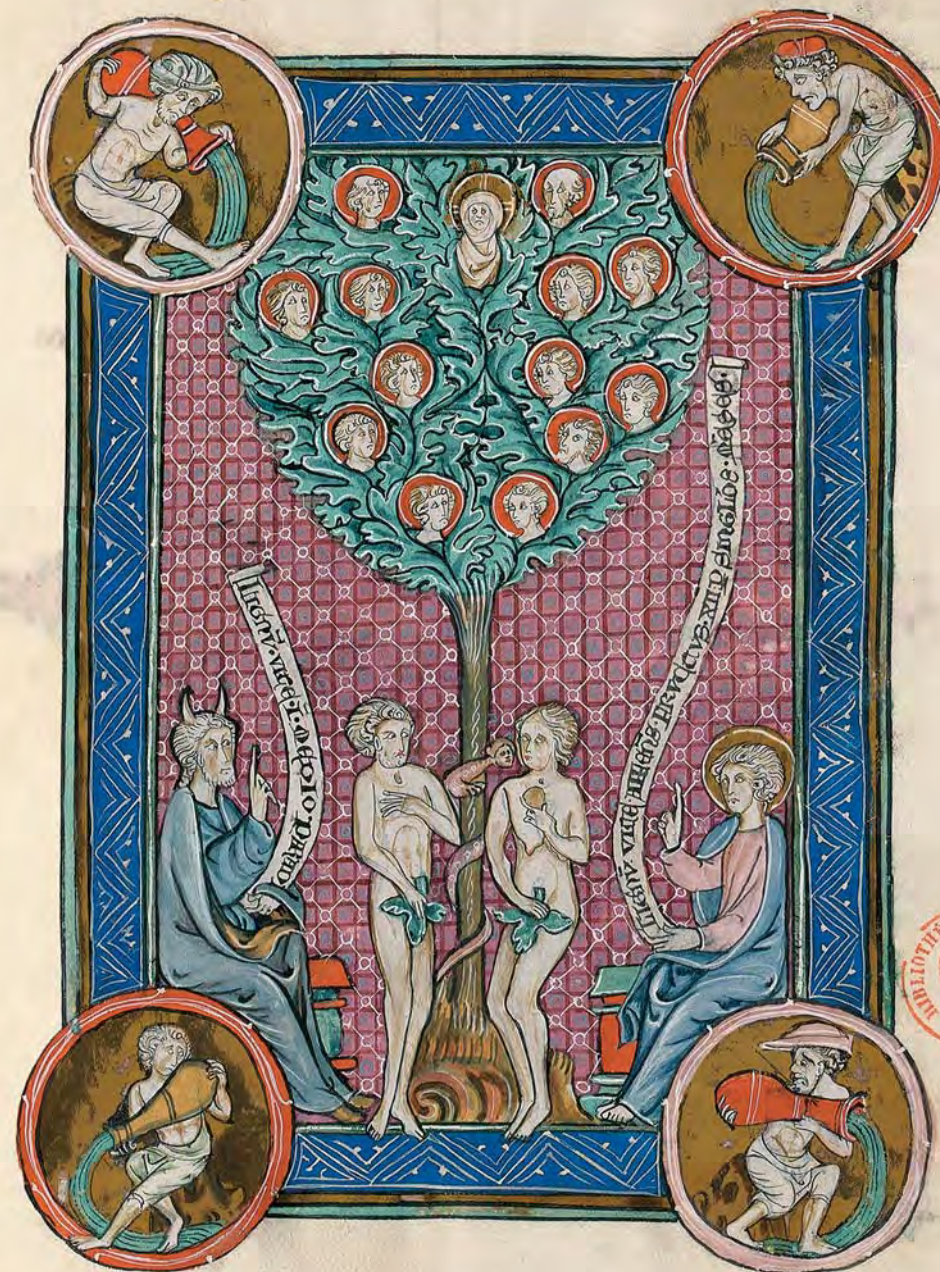
«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares,
numerados e autenticados com um certificado notarial»



Assinado e datado em 1313 pelo seu iluminador, Colin Chadewe, este Apocalipse é uma obra única projectada para satisfazer as exigentes petições do seu comitente. O manuscrito possui um conjunto excepcional de imagens, quer pela sua abundância, quer pela qualidade da técnica pictórica. **Este códice reúne o ciclo iconográfico do livro do Apocalipse mais extenso da Idade Média.**

A luminosidade do seu colorido, o efeito de contraste dos ouros e a riqueza das ilustrações do Apocalipse e do Inferno, transformam-no, também, numa jóia única. O privilegiado leitor actual pode observar os impiedosos castigos que esperam os condenados ao Inferno, uma vez que o artista pintou com todo o requinte de detalhes as torturas mais terríficas e surpreendentes.

- **Cota:** Fr. 13096.
- **Data:** c. 1313.
- **Tamanho:** ± 220 x 155 mm.
- 334 páginas, 162 **miniaturas** (86 em página inteira) iluminadas a ouro.
- **Volume de estudos** a cores (296 p.) por **Marie-Thérèse Gousset** (Centre de Recherche sur les Manuscrits Enluminés, BnF) e **Marianne Besseyre** (Centre de Recherche sur les Manuscrits Enluminés, BnF).



moleiro.com/online

BEATO DE CARDEÑA

MUSEO ARQUEOLÓGICO NACIONAL • MADRID
THE METROPOLITAN MUSEUM OF ART • NOVA IORQUE



«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

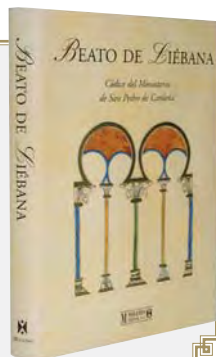


Obra de dois miniaturistas, o *Beato de San Pedro de Cardena* é um dos mais sumptuosos, elaborados artisticamente e de maior qualidade dos da sua série (Família II, ramo B).

O seu ciclo iconográfico compreende os Preliminares (Cruz de Oviedo, os quatro Evangelistas, Genealogias), o Apocalipse de São João e o seu comentário, e as tabelas do Anticristo.

As 51 miniaturas que se conservam actualmente são de grande beleza e reflectem a perícia, subtilidade e esmero com que os artistas trabalharam as ilustrações dos comentários de Beato. Em todo o manuscrito, destaca, por uma parte, a elaboração e delicadeza da representação das personagens, e, por outra parte, a intensidade e vivacidade de colorido dos fundos, tudo ricamente adornado com pão de ouro.

- **Data:** c. 1175-1185.
- **Tamanho:** 445 x 300 mm.
- **290 páginas**, 51 **miniaturas** enriquecidas com ouro.
- **Encadernado** em pele curtida em seco.
- **Volume de estudos** a cores (368 p.) por **Ángela Franco Mata** (Museo Arqueológico Nacional, Madrid), **Manuel Sánchez Mariana** (Universidad Complutense de Madrid), **Elisa Ruiz García** (Universidad Complutense de Madrid) e **Eugenio Romero-Pose**.



O anjo da sexta trompeta, f. 11B }

nobis et intra ecciam p malos q
regali amicia scitatem simulant in
tra ecciam .7. amalis xpianis freta
sine uecundia securitate eis peunt.
¶ habebant sup se regem anglm abissi.
¶ dest diablm uel regem hui' scli. a bis
sus enim pps est in quo dñs in oc
culto cordis eoz ligatus tenetur. ¶
rex hui' scli pspicue pncipatur. No
men habet ebrahice. **A badaon: 6 re
ce. A polion. Latine Perdens. ¶ u**

num abijt. E ecce ueniunt. adhuc duo.
¶.e. postea. ¶ xpiciunt locustas.
¶ nept sexta tuba hystorie.
¶ **¶** Sextus angl's tuba cecinit. Et
Caudiu unum ex qtuor cornib'
anglm are auree que em conspectu
di dicente sexto anglo q habet tuba.
solue. iiii. anglos ligatos in flumine
magno eustate. ¶ soluta fut. iiii. angli
meoata psecutio e parati in oram et
diem et mensem .7. annum. ut occi
deret tiam partem hominu. ¶ nu
merus inqt exercituu. bis mirades
miradum audiu numum eorum.



+34 93 240 20 91

LIVRO DE HORAS DE HENRIQUE VIII

THE MORGAN LIBRARY & MUSEUM • NOVA IORQUE

The
Morgan
Library &
Museum

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares,
numerados e autenticados com um certificado notarial»



O *Livro de horas de Henrique VIII*, obra-prima do artista Jean Poyer, recebe o nome do rei Henrique VIII de Inglaterra, segundo monarca da casa de Tudor. Existe documentação que demonstra que permaneceu durante muitos anos nas mãos de monarcas ingleses. Por exemplo, consta-nos que entre os séculos XVIII e XIX pertencia à biblioteca de Jorge III (1738-1820). **Trata-se de uma obra luxuosa de incomparável força dramática**, como convém ao monarca mais fascinante e apaixonado da história da Inglaterra.

Apesar da curta trajetória, de 1483 a 1503, Jean Poyer deixou a sua marca na história da pintura, onde é considerado um mestre colorista e um gênio da composição e da perspetiva. No *Livro de Horas de Henrique VIII*, a beleza do calendário franciscano comprova a sua reputação e, junto a outras partes como o Ofício dos Mortos ou as Horas da Virgem, faz deste manuscrito um tesouro sem paralelo.

- **Cota:** MS H.8
- **Data:** c. 1500
- **Tamanho:** ±265 x 182 mm
- 400 páginas, 55 **miniaturas** de página inteira
- **Encadernado** em veludo vermelho com ferros ornamentais
- **Volume de estudos** a cores por **Roger S. Wiek** (The Morgan Library & Museum)



A Virgem e o Menino }



LIVRO DE HORAS DE CARLOS DE ANGULEMA DE ANGULEMA

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

Bibliothèque
nationale de
France

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares,
numerados e autenticados com um certificado notarial»



Este livro de horas realizado para Carlos de Angulema (pai de Francisco I da França) é, sem dúvidas, **a obra mais pessoal de Robinet Testard, um dos pintores mais originais que a França conheceu.** Este artista, dotado de uma grande imaginação, criou uma obra completamente inédita. Nas primeiras páginas, destinadas ao calendário, descobrimos cenas que nos surpreendem pela sua originalidade. Adicionalmente, Testard introduz paisagens exóticas e elementos botânicos, um acróstico realizado com figuras animadas – mais apropriado aos cadernos de alfabetos – e mistura cenas mitológicas com as de tema religioso, as quais também são, por sua vez, muito particulares.

- **Cota:** Latin 1173
- **Data:** c. 1485
- **Tamanho:** ± 215 x 155 mm
- **230 páginas, 38 miniaturas** de página inteira
- **Encadernação** em pele vermelha decorada com franja dourada
- **Volume de estudos** a cores por **Séverine Lepape** et **Maxence Hermant** (BnF).

NOVO

Acróstico, Avé Maria, f. 53r }



BREVIÁRIO DE ISABEL I, A CATÓLICA

THE BRITISH LIBRARY • LONDRES

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares,
numerados e autenticados com um certificado notarial»

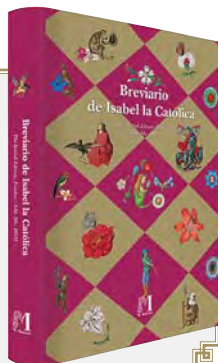


«Um códice de uma beleza e sumptuosidade inigualáveis»

O *Breviário de Isabel I, a Católica* é o tesouro mais valioso da British Library. Este assombroso manuscrito foi concebido como o mais luxuoso dos breviários flamengos; cada página foi magistralmente iluminada pelos melhores pintores de Flandres com a finalidade de obter um manuscrito de uma beleza e sumptuosidade inigualáveis.

Isabel I recebeu o manuscrito pouco antes de 1497, das mãos do seu embaixador Francisco de Rojas, para comemorar o duplo matrimónio dos seus filhos, os infantes Juan e Juana, com os filhos do imperador Maximiliano da Áustria, assim como a descoberta da América e a reconquista do Reino de Granada.

- **Cota:** Add. Ms. 18851.
- **Data:** Flandres, última década do s. XV.
- **Tamanho:** 230 x 160 mm.
- 1046 páginas, todas iluminadas.
- **Encadernado** em pele castanha repuxada.
- **Volume de estudos** a cores (352 p.) por **Scot McKendrick** (British Library), **Elisa Ruiz García** (Universidad Complutense de Madrid) e **Nigel Morgan** (Cambridge University).



A Criação, f. 63r }

LIBRARY
HSLIBR



SALTÉRIO GLOSADO

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

Bibliothèque
nationale de
France

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares,
numerados e autenticados com um certificado notarial»

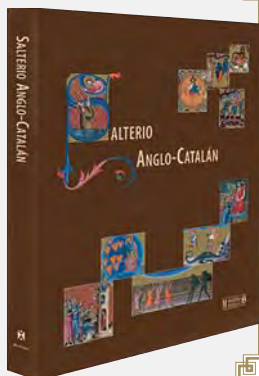


A ilustração deste manuscrito foi realizada em duas épocas distintas:

- Canterbury, c. 1200: 184 páginas. Esta primeira parte segue o programa iconográfico do *Salterio de Utrecht*. O Salterio começa com 8 iluminuras extraordinárias de página inteira, seguidas por 52 fascinantes iluminuras da largura da página no início de cada salmo.
- Catalunha, c. 1340: a partir da página 185 encontram-se 46 iluminuras da largura da página, emolduradas com cores vivas e divididas em dois ou três registos por sua vez compostos de dois ou três compartimentos.

O códice enriqueceu a biblioteca de Jean de Berry, Margarida da Áustria, Maria de Hungria e Napoleão I.

- **Cota:** Lat. 8846.
- **Data:** c. XIII/XIV.
- **Tamanho:** ± 480 x 332 mm.
- 356 páginas e mais de 140 fascinantes **iluminuras** enriquecidas com ouro.
- 190 **letras ornamentadas** sobre fundo dourado, com decoração vegetal.
- **Encadernação** em pele castanha.
- **Volume de estudos** a cores (296 p.) por **Nigel Morgan** (Professor emérito honorário de Historia da Arte, University of Cambridge), **Rosa Alcoy** (Universidad de Barcelona) et **Klaus Reinhardt** (Universität Trier).



moleiro.com/online

LIVRO DO GOLFE (LIVRO DE HORAS)

THE BRITISH LIBRARY • LONDRES

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»



De momento não se sabe para quem foi feito este maravilhoso livro de horas. Desde sempre chamou muito a atenção a série de imagens que se encontram na margem inferior das páginas do calendário. Estas cenas representam actividades desportivas e outros passatempos próprios da época em que foi realizado. Um destes jogos é o golfe, razão pela qual este livro de horas também é conhecido com o nome de “Livro do Golfe”. Além destas pequenas cenas marginais, as páginas do calendário estão caracterizadas pela série de miniaturas que ilustram algumas das actividades quotidianas do século XVI, tanto no trabalho como nos momentos de ócio.

- **Cota:** Add. Ms. 24098.
- **Data:** c. 1500
- **Tamanho:** ± 220 x 145 mm; **tamanho miniaturas:** ± 115 x 84 mm.
- 60 **páginas**, a maioria com **miniatura** de página inteira.
- **Obra** de Simon Bening.
- **Encadernação** em pele de cabra azul.
- **Volume de estudo** a cores (256p.) por **Carlos Miranda García-Tejedor** (Doutor em História).



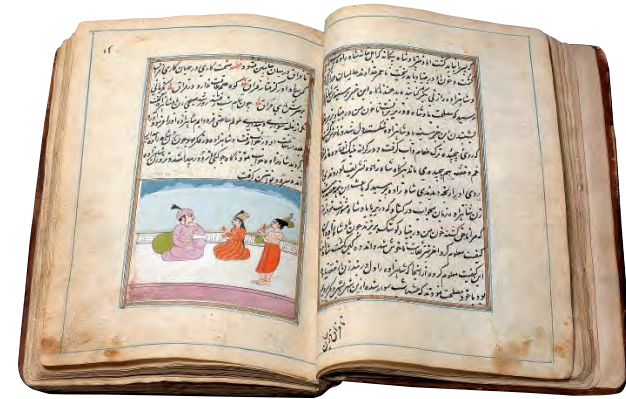
Bibliothèque nationale de France

LAZZAT AL-NISÂ (O PRAZER DAS MULHERES)

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

+34 93 240 20 91



Este tratado é uma tradução persa do *Kokaśāstra*, que contém a descrição dos quatro tipos de mulheres e indica os dias e as horas em que cada um está mais propenso ao amor. O autor cita os escritos que consultou, embora não tenham perdurado até os nossos dias.

Na Índia muçulmana foram escritos inúmeros textos sobre sexologia. Muitos incluíam prescrições em torno de diferentes problemas relacionados com o aumento da virilidade. O interesse por essa questão é um dos motivos da atenção dada pelos autores muçulmanos às fontes indianas. O texto sânscrito que é considerado fonte principal das traduções persas sobre a sexologia indiana é o chamado *Kokaśāstra* (o *Ratirahasya*) – nome derivado do seu autor, Pandit Kokkoka –, um título que passaria a conformar uma denominação comum para todos os tratados desse género.

- **Cota:** Suppl. persan 1804
- **Data:** finais do século XVIII
- **Tamanho:** 16 x 22,5 cm
- 200 **páginas** iluminadas, 51 miniaturas
- **Encadernação** em pele indiana estampada a seco
- **Volume de estudos** a cores.



LIVRO DOS TESTAMENTOS

CATEDRAL METROPOLITANA • OVIEDO

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»



Considerado unanimemente como o códice mais belo do século XII, o *Livro dos Testamentos* oferece um múltiplo interesse documental, artístico, histórico, social, crítico e informativo da vida medieval, juntamente com outros muitos aspectos que fazem com que seja realmente uma obra mestra, imprescindível para compreender a gênese de Espanha.

Não se conhece o nome do miniaturista, o Mestre do Livro dos Testamentos, mas a sua personalidade artística é de tal magnitude que a sua obra, cuja composição e técnica são originalíssimas, fica isolada pelo seu ar inconfundível e sem precedentes.

- **Data:** ca. 1109-1112.
- **Tamanho:** ± 364 x 240 mm.
- 226 **páginas**, 17 miniaturas, decorações marginais e iniciais iluminadas.
- **Encadernação** em pele castanha estampada a seco.
- **Volume de estudos** a cores (828 p.) por **Elena E. Rodríguez Díaz** (Universidad de Huelva), **M^a Josefa Sanz Fuentes** (Universidad de Oviedo), **Joaquín Yarza Luaces** (Universidad Autónoma de Barcelona) e **Emiliano Fernández Vallina**



GENEALOGIA DE CRISTO

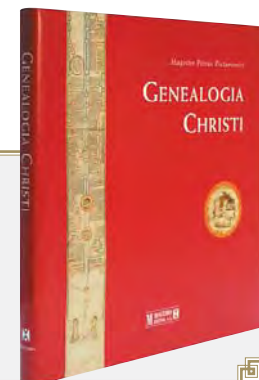
BIBLIOTECA CASANATENSE • ROMA

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»



O texto do manuscrito foi composto com finalidade didáctica por Pedro de Poitiers, chanceler da Universidade de Paris entre 1193 e 1205. O seu propósito foi criar um opúsculo que fosse útil aos alunos e servisse de ajuda nos estudos dos clérigos pobres que não podiam pagar os livros. Por estes motivos concebeu as histórias do Antigo Testamento sob a forma de árvores genealógicas apresentados numa fita de pergaminho que se colocava nas paredes da sala de aula, para que desta forma se pudesse apreciar ao mesmo tempo todo o conteúdo. A obra teve um grande sucesso e uma enorme difusão, tendo-se conservado, pelo menos, cinquenta manuscritos desde o século XIII ao XV.

- **Data:** Toscana (Itália), c. 1320-1340.
- **Tamanho:** 3840 x 193 mm.
- **Volume de estudos** a cores por **Miguel C. Vivancos** (O.S.B.), **Ana Domínguez Rodríguez** (Universidad Complutense de Madrid) e **Carlos Miranda García-Tejedor** (Doutor em História).



SPLENDOR SOLIS

THE BRITISH LIBRARY • LONDRES

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

LIBRARY
HISTORIC

O *Splendor Solis* é considerado o mais belo tratado de alquimia alguma vez criado. Todas as ilustrações são, tal como manda o contexto e o conteúdo da obra, de difícil e hermética interpretação. Compõem esta singular obra 100 páginas escritas com grafia gótica germânica, com iluminuras cuja fantasia e poder lírico surpreendem até mesmo aos não versados na matéria. Nele estão expostas as chaves da cabala, da astrologia e do simbolismo químico, ao longo de 22 fólios ilustrados em página inteira.

- **Cota:** British Library, Harley 3469
- **Data:** 1582
- **Tamanho:** 230 x 330 mm.
- **100 páginas, 22 miniaturas**
- **Encadernação** em pele vermelha estampada em ouro.
- **Volume de estudos** a cores (184 p.) por **Jörg Völlnagel** (Staatliche Museen zu Berlin), **Thomas Hofmeier** (Institut für Geschichte und Hermeneutik der okkulten Wissenschaften), **Peter Kidd** (British Library) e **Joscelyn Godwin** (Colgate University)



ATLAS MILLER

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

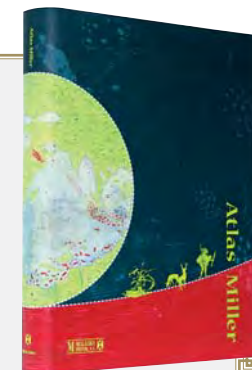
«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»



Esta jóia da história da Cartografia, provém duma colaboração conjunta das duas primeiras escolas de cartografia portuguesa: a experimentada escola dos Reinel e a escola dos Homem. O *Atlas Miller* foi justamente considerado como um dos mais célebres e valiosos monumentos cartográficos de todos os tempos.

A concepção geográfica que aí se espelha é idêntica à que Duarte Pacheco Pereira, um fervoroso adepto do imperialismo manuelino, expõe no seu *Esmeraldo de Situ Orbis*: um globo em que as terras predominam sobre as águas, pois para além dos três continentes conhecidos dos Antigos há afinal um quarto, e o mar, cercado de terras, não é senão “uma grande alagoa”. Do ponto de vista estético o atlas é inigualável.

- **Data:** c. 1519.
- **Tamanho:** 41,5 x 59 cm. e 2 mapas de 61 x 117 cm.
- **6 pergaminhos:** 8 mapas de **obra conjunta** de **Pedro e Jorge Reinel, Lopo Homem** (cartografia) e **António de Holanda** (iluminuras).
- **Volume de estudos** a cores (432 pp.) por **Luís Filipe Thomaz** (Instituto de Estudos Orientais da Universidade Católica Portuguesa), **Alfredo Pinheiro Marques** e **Bernardo Sa Nogueira**

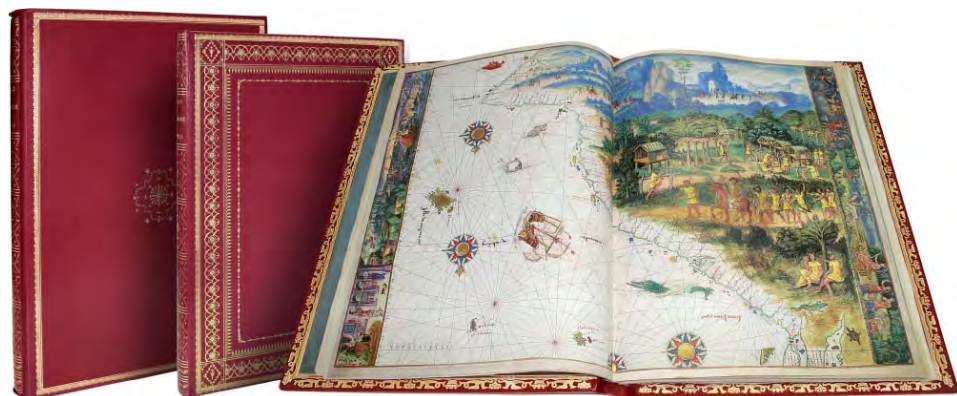


+34 93 240 20 91

ATLAS VALLARD

THE HUNTINGTON LIBRARY, SAN MARINO (US)

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

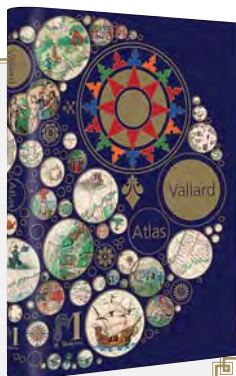


Provavelmente realizado em Dieppe (França) por um cartógrafo português, ou baseado num protótipo português, este atlas mundial contém 15 cartas náuticas ricamente ilustradas, assim como informação náutica, tabelas de declinações, etc. O seu primeiro proprietário conhecido foi Nicolas Vallard, de Dieppe.

Além dos traçados e conteúdos geográficos claramente portugueses, o atlas deixa transparecer a mão de um ilustrador profissional, sem dúvida francês ou flamengo, que pintou extraordinárias imagens do nível das do *Atlas Miller*.

Neste atlas anónimo aparece uma série de belíssimas cenas que representam povoações exóticas extra-europeias, episódios do processo de colonização, etc. Um exemplo das cenas deste último tipo é a dos colonos franceses de Roberval, em 1542-1543, no Canadá recém descoberto por Jacques Cartier em 1534-1536 e 1541.

- **Cota:** Hm 29
- **Data:** 1547
- **Tamanho:** 390 x 280 mm
- 68 páginas
- **Encadernado** em pele vermelha estampada em ouro
- **Volume de estudos** a cores (244 pp.) por **Luís Filipe Thomaz** (Instituto de Estudos Orientais da Universidade Católica Portuguesa), **Dennis Reinhartz** (University of Texas) e **Carlos Miranda** (Doutorado em História)



ATLAS UNIVERSAL DE FERNÃO VAZ DOURADO

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO, LISBOA

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

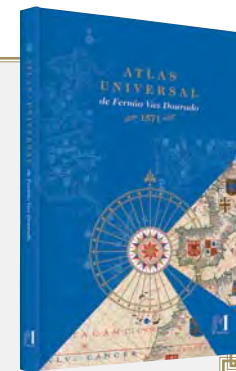
moleiro.com



Em meados de Quinhentos, enquanto Roma, Veneza, Lovaina e Antuérpia, imprimiam centenas de cartas e mapas, Vaz Dourado empregava e enfatizava as premissas das técnicas mais refinadas da pintura miniaturista renascentista: os pergaminhos utilizados são de uma brancura alva, o desenho é minucioso, detalhado, a paleta rica e sabiamente conjugada com a aplicação do dourado, transformando os seus atlas em obras únicas, refinadas e preciosas.

O *Atlas universal de Vaz Dourado* contém uma mesma estrutura narrativa associada à intenção de delinear, ordenar e explicar o mundo. Seria assim um erro reduzir a beleza intrínseca deste trabalho cartográfico a um mero papel decorativo: pelo contrário, a mise en page, a escolha das cores e dos elementos iconográficos dão origem a uma semiótica visual, que permite ao cartógrafo desenvolver com precisão e clareza o discurso cosmográfico e geográfico.

- **Data:** 1571
- **Formato:** 18 cartas de 53 x 41 cm
- **Volume de estudos** a cores (200 pp.) por **João Carlos Garcia** (Universidade de Lisboa), **Amélia Polónia** (Universidade do Porto), **Maria Fernanda Alegria** (Universidade de Lisboa), **Alexandra Curvelo** (Museu Nacional do Azulejo / Centro de Estudos de História de Além Mar) **Maria João Melo** (Universidade Nova de Lisboa) e **Sónia Domingos, Teresa Araújo, Ana Fialho** (ANTT).



moleiro.com/online

TRACTATUS DE HERBIS

THE BRITISH LIBRARY • LONDRES

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

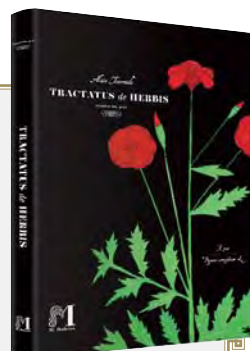
BRITISH LIBRARY



Esta obra apresenta uma lista alfabética de simples (planta medicinal): remédios que provêm de um só recurso natural. Cada simple aparece com o nome da planta e o seu sinónimo, ou uma tradução do seu nome em árabe. Este *Tractatus de Herbis* é uma antologia gráfica da medicina que podia ser utilizada por leitores de qualquer origem e formação. Um livro que ligava as diferentes povoações da Idade Média graças ao seu discurso visual, baseado na imagem. Um livro que permitia compreender para além das diferenças.

Um livro que mostra como a Idade Média não era certamente obscura, mas sim que dominava perfeitamente a técnica da comunicação visual com uma insuspeita modernidade.

- **Data:** 1440
- **Cota:** Sloane 4016
- **Tamanho:** 380 x 265 mm.
- 218 **páginas**, todas iluminadas
- **Encadernado** em pele estampada a seco.
- **Volume de estudos** a cores (512 p.) por **Alain Touwaide** (The Smithsonian Institution)



Bibliothèque nationale de France

TACUINUM SANITATIS

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares, numerados e autenticados com um certificado notarial»

+34 93 240 20 91

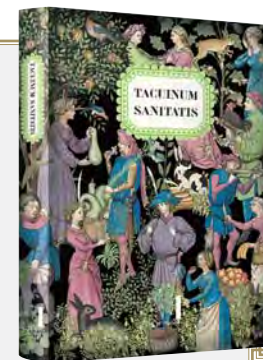


Em finais da Idade Média, príncipes e poderosos aprendiam as regras de saúde e higiene da medicina racional com o *Tacuinum Sanitatis*, um tratado sobre bem-estar e saúde muito difundido nos séculos XIV e XV.

Propõe seis elementos necessários para a manutenção quotidiana da saúde: a comida e a bebida, o ar e o ambiente, o movimento e o repouso, o sonho e a vigília, as secreções e excreções dos humores, os movimentos ou efeitos da disposição (a alegria, a ira, a vergonha...).

Este códice não é apenas uma interessante fonte de informação de carácter médico, mas constitui também uma fonte iconográfica privilegiada para o estudo da vida quotidiana na Idade Média.

- **Cota:** Ms. Lat. 9333
- **Data:** Renânia, meados do século XV.
- **Tamanho:** 355 x 225 mm.
- 216 **páginas**, todas iluminadas
- **Encadernado** em pele de cor marfim estampada a seco.
- **Volume de estudos** a cores por **Alain Touwaide** (Smithsonian Institution), **Eberhard König** (Freie Universität Berlin) e **Carlos Miranda García-Tejedor** (Doutor em História)



LIVRO DA FELICIDADE

BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE • PARIS

Bibliothèque
nationale de
France«Primeira edição, única e irrepetível, limitada a 987 exemplares,
numerados e autenticados com um certificado notarial»

Realizado por ordem do sultão Murad III, este *Livro da Felicidade* contém a descrição dos doze signos do Zodíaco, acompanhada de esplêndidas miniaturas; uma série de pinturas que representam diferentes situações do ser humano segundo a influência dos planetas; mapas astrológicos e astronômicos e um enigmático tratado de adivinhação.

O sultão Murad III estava completamente absorvido pela intensa vida política, cultural e sentimental do harém. Teve 103 filhos, dos quais apenas 47 sobreviveram. No entanto, Murad III, cuja admiração pelos manuscritos iluminados ultrapassava a de qualquer outro sultão, encomendou este tratado da felicidade especialmente para a sua filha Fátima.

- **Cota:** Suppl. turc 242.
- **Data:** c. 1582.
- **Tamanho:** 310 x 210 mm.
- 286 **páginas** e 71 miniaturas de página inteira ricamente ornamentadas com ouro.
- **Encadernação** turca em pele vermelha decorada com ouro.
- **Volume de estudos** a cores (448 p.) por **Miguel Ángel de Bunes Ibarra** e **Evrin Türkçelik** (CSIC), **Günsel Renda** (Koç University) e **Stefano Carboni** (The Metropolitan Museum of Art).



A serpente sorridente, f. 90v }



PROCESSO DE ENCADERNAÇÃO



Seleção de peles



Contracapa e guarda em relevo



Sujeição das nervuras



Componedor e título



Realização de coifa e corte de cabeça

Todas as nossas edições tem uma tiragem única e irrepetível, rigorosamente limitada a 987 exemplares devidamente numerados e autenticados, um a um, com uma acta notarial.

YO, JOSÉ ANTONIO CANEDA GOYANES

Notario de Lugo, Colegio de Galicia

DOY FE: De que a la presente edición facsímil

BIBLIA NAPOLITANA

cuyo original se conserva en la Bibliothèque nationale de France, en París, bajo la signatura «Français 9561», le corresponde el número 1 de la edición primera, única e irrepetible, numerada en arábigo y limitada a 987 ejemplares, realizada bajo la dirección de Manuel Moleiro Rodríguez y editada por:

M. MOLEIRO EDITOR, S.A.

Forman parte de esta misma edición 77 ejemplares con numeración romana destinados a la Bibliothèque nationale de France, al Editor y al Depósito Legal. Todo ello según el acta autorizada por mí, el once de agosto de dos mil nueve, número 2456 de mi protocolo.

Lugo, 25 de agosto del 2009.

D.L.: B-30376-2009 + ISBN 978-84-964000-51-1 + Obra completa ISBN 978-84-96400-53-5 + © M. Moleiro Editor, S.A.



[Handwritten signature]





M. MOLEIRO → A ARTE DA PERFEIÇÃO

Travesera de Gracia, 17-21
08021 Barcelona - Espanha

Tel. +34 932 402 091

moleiro.com • moleiro.com/online

 facebook.com/moleiro •  twitter.com/moleiroeditor

 youtube.com/moleiroeditor